

GESTÃO DE ESTOQUES DE ITENS MRO ATRAVÉS DAS CURVAS DE CLASSIFICAÇÃO E AGRUPAMENTO DE VOLUME E CRITICIDADE APLICADA EM UMA EMPRESA FABRICANTE DE EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA

Autor: Jussara de Camargo Izahc **Orientador:** Dr. Sérgio Loureiro

Palavras-chave: curva abc, curva xyz, política de estoques, ponto de ressuprimento. **Email:** Jussara.izahc@gmail.com

Introdução

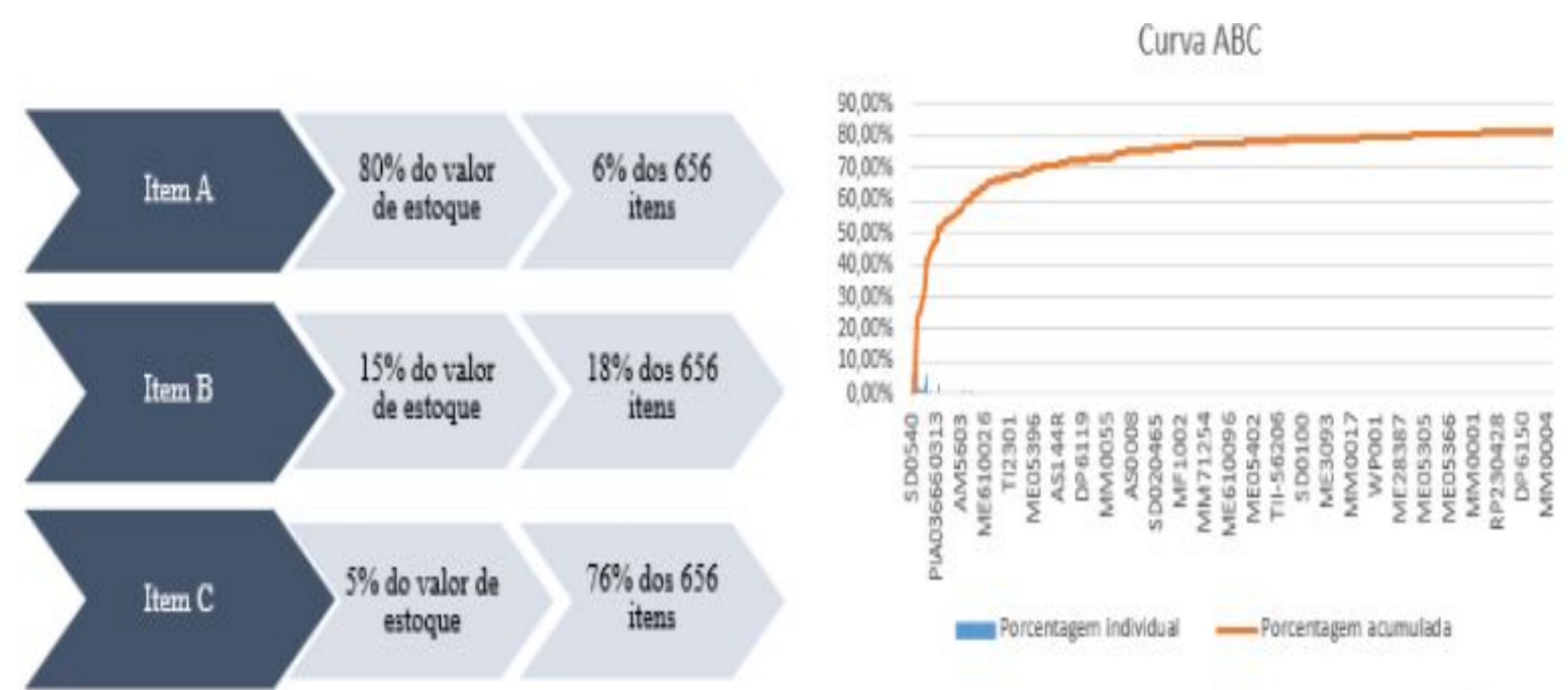
Cada vez mais a gestão de estoques vem ganhando destaque dentro do gerenciamento da cadeia de suprimentos nas empresas, uma vez que o estabelecimento de uma boa política de estoques representa uma grande oportunidade de redução de custos, o que influencia diretamente no orçamento das organizações. Portanto, a definição de quais materiais comprar e quando realizar o pedido é de extrema importância. Existe uma categoria de materiais que possuem características diversas dos produtos acabados e das matérias primas, são os denominados MROs, que compreendem todos os materiais não relacionados diretamente ao produto, porém são vitais para a manutenção da linha produtiva, bem como ao funcionamento da empresa, motivo pelo qual esses itens serão o escopo do presente estudo.

Objetivo

Esse projeto tem como objetivo estudar a situação atual do controle de estoque de MROs, revisar os parâmetros da política de estoque atuais, identificar níveis adequados para esses itens, minimizando excessos e faltas, bem como definir a melhor estratégia de reposição desses itens.

Metodologia

O desenvolvimento desse estudo iniciou-se com o levantamento da demanda anual de cada item de MRO. Posteriormente os itens foram classificados de acordo com a política de curva ABC e da curva XYZ. Após a classificação de criticidade, foi determinado os itens que deveriam ser administrados através da política de ponto de ressuprimento.



Resultados

Com o intuito de facilitar a aplicação do método e com a finalidade de testar qual a melhor política, foi implementado inicialmente um projeto piloto. Foi decidido que a política de ponto de ressuprimento seria aplicada para 15 itens selecionados, durante o período de três meses para posteriormente, ser implementada aos demais itens MRO utilizados pela companhia e ou considerar a adoção de uma outra política de estoques. Devida à recente aplicação do projeto, ainda não temos dados mais consistentes para apresentar, no entanto durante os três primeiros meses, em relação aos 15 itens utilizados como teste, tivemos uma redução de 7% no valor total do estoque desses itens em relação ao valor do estoque no início do projeto. Houve o atendimento do nível de serviço estabelecido pela nova política, o que evitou eventuais rupturas do processo ou parada de linha em decorrência da falta dos itens selecionados.

Conclusões

É complexo prever a demanda, bem como a necessidade dos itens MRO, principalmente quando existem itens de baixíssimo giro e outros que são movimentados diariamente e em alto volume. Outro fator de dificuldade é a existência de peças com alto custo, que valorizam o estoque de forma considerável e outros com valores extremamente baixos. É de suma importância, a revisão periódica do ponto de ressuprimento à fim de evitar compras desnecessárias e reduzir a probabilidade de faltas. Um passo fundamental para a obtenção dos resultados obtidos com este trabalho foi a classificação dos materiais considerando a curva ABC e classificação XYZ, uma vez que são ferramentas importantes para definir os parâmetros no controle dos estoques. Por ser um projeto recente, o volume de dados, bem como os resultados obtidos ainda não estão maduros, porém o objetivo principal do estudo de caso foi atingido, mostrando que para a gestão de estoques, podem ser verificados bons resultados redefinindo os parâmetros de gestão de estoque dos itens e a utilizando do ponto de ressuprimento.

Referências Bibliográficas

- BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
 CORRÊA, H. L.; GIANESI, I, G. N.; CAON, M. Planejamento, Programação e Controle da Produção. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
 DIAS, M. A. P. Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão. 5ª ed., São Paulo: Atlas, 2007.

Custo	Itens com alto custo (80% do valor total do estoque)	Itens com médio custo (15% do valor total do estoque)	Itens com baixo custo (5% do valor total do estoque)
Grau de importância	Falta acarreta graves consequências (ruptura de processos, risco à segurança de pessoas/patrimônio)	Falta acarreta alguns transtornos, porém contornáveis	Sua falta não acarreta nenhum tipo de transtorno nos processos da empresa pois pode ser contornado rapidamente. Sem riscos de qualquer natureza
Condição de aquisição	Aquisição difícil em virtude de alto leadtime, processo de importação ou liberação de órgãos reguladores	Aquisição média devido à fornecedor único ou específicos	Aquisição fácil, não envolve fatores complicadores
Condição de entrega	Aquisição lenta em virtude de alto leadtime (importado) ou processo de produção complexo e demorado	Entrega relativamente demorada em virtude de fatores como fornecedor único ou item de fabricação	Entrega não apresenta dificuldades.
Similaridade	Item único, sem possibilidade de substituição por similares	Item possui similaridade com outros mas requer adaptações ou modificações	Possui muitos itens similares que podem substituí-lo
Periculosidade	Item oferece alto risco às pessoas, meio ambiente, em especial durante as atividades de manuseio e transporte	Item oferece médios riscos mas com procedimentos seguros durante manuseio ou transporte	Item não oferece nenhum tipo de risco, tanto nas atividades de manuseio quanto transportes